

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS
Ata da 78ª Reunião Ordinária da CT-AS - 16/02/2023- 09h30
Auditório do Parque da Cidade - Jundiaí/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
AEAAV	Edilson Pentean (T)
BRK Ambiental Limeira	Eduardo Gonzales de Curtis (T) Ycaro da Rocha Macedo (S)
CIESP - DR Bragança Paulista	Michele Consolmagno (T)
Consórcio Pirai	Francisco Antonio Moschini (T)
CPRM/SBG	Andréa Segura Franzini (T)
DAE Jundiaí	Rosemeire Aparecida Moreira (T) Rodrigo de Almeida Marçal (S)
DAEE	Júlia Octaviano Noale (T)
Edisonda	Letícia dos Santos Daleffe (S) Sara Giandomingo (S)
Fundação Florestal	Luciano Salmar Taveira (T)
INEVAT	Francisco Antonio Moschini (T)
IPA	Sibele Ezaki (T)
IPT	José Luiz Albuquerque Filho (T)
P.M. de Louveira	Tatiana Fidelis Correia da Silva (T)
Química Amparo	Helmut Werner Forster (T)
SAA	Denis Herisson da Silva (S)
SABESP	Manoel Ricardo B. da Silva (T) Ernesto Gonzales (S)
SANEBAVI	Mara Letelien Leite Reis (T)

Membros ausentes	
Entidade	
ABAS	
ABCON	
CIESP – DR Campinas	
CISBRA	
DAAE Rio Claro	
FRC Ambiental	
Geoblue	
Hidrolicenças News	
P.M. de Campo Limpo Paulista	
P.M. de Ipeúna	
P.M. de Itatiba	
P.M. de Jaguariúna	
P.M. de Limeira	
P.M. de Santa Maria da Serra	
SAEAN	
UNESP/CEA	
UNICAMP	

Membros ausentes com justificativa	
Entidade	
ASSEMAE	
P.M. de Rio Claro	
SANASA	

Demais presentes	
Entidade	Representante
Agência das Bacias PCJ	Rebeca Silva
	Tainá Moura
	Felipe Ferreira
ASSEMAE/SANASA	Luis Claudio Assis
DAE S/A	Talita Rodrigues
	Gabrielle Antunes de Souza
SAAE Indaiatuba	Adriano Prochowski
SANASA	Marcio Baccaro

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro de 2023, realizou-se no Auditório do Parque da Cidade no município de Jundiaí/SP, a 78ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica, em 09 de fevereiro de 2023. **2. Abertura da 78ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS):** A abertura da reunião foi realizada pela coordenadora da CT-AS, Sra. Sibele Ezaki, representante do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA), que agradeceu a presença de todos e informou aos presentes a existência de quórum em segunda chamada (acima de 33%) para o início da reunião. Uma vez que a reunião foi a primeira presencial, após um período de recolhimento e restrição, resultado da pandemia de covid-19, foi promovido um momento de apresentação entre os participantes. A realização de reuniões presenciais seguirá os critérios definidos pela Deliberação dos Comitês PCJ nº 421/22. **3. Aprovação da minuta de ata da 77ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas, realizada em 15/12/22, via videoconferência:** A Sra. Sibele Ezaki informou que foi feito o envio aos membros, da minuta de ata da reunião anterior, por mensagem eletrônica junto da convocação, conforme prazo regimental. Na sequência, questionou a necessidade de leitura, sendo dispensada por todos. Também abriu espaço para manifestações sobre o conteúdo. Não havendo, submeteu aos membros para aprovação a minuta de ata da 77ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas, sendo aprovada por unanimidade. **4. PDPA-Guarani: questionário e proposta:** Dando sequência, a Sra. Sibele passou a palavra para o coordenador-adjunto da CT-AS, Sr. José Luiz

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS Ata da 78ª Reunião Ordinária da CT-AS - 16/02/2023- 09h30 Auditório do Parque da Cidade - Jundiaí/SP

Albuquerque Filho, representante do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), para apresentar sobre o diagnóstico ambiental para subsídio ao Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental da área de afloramento do Sistema Aquífero Guarani no estado de São Paulo – PDPA-SAG. O Sr. José Luiz iniciou contextualizando aos membros sobre o projeto, trazendo aspectos técnicos e históricos sobre a iniciativa. Seguiu apresentando algumas informações gerais do projeto com execução pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), contando com a colaboração do Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e do Instituto Geológico (IG) hoje absorvido pelo Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA). O projeto está sendo financiado com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), tendo como tomadores dos recursos financeiros a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SMA/SP), atualmente denominada como Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL) e a Coordenadoria de Planejamento Ambiental (CPLA). O acompanhamento será feito por um grupo de acompanhamento técnico (GAT), composto por órgãos governamentais (SMA/CPLA, CRHi/SMA, IG, CETESB, DAEE), tendo como agente técnico do FEHIDRO a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB). Seguiu explicando sobre o contexto da elaboração do PDPA-SAG, que considerou que o aquífero guarani é uma área afloramento/recarga vulnerável, é o maior manancial do Estado e há um crescente uso no abastecimento público, somado à Lei estadual nº 9866, de 28 de novembro de 1997, que dispõe sobre diretrizes e normas para proteção e recuperação das bacias hidrográficas dos mananciais de interesse regional do Estado de São Paulo. Explicou que os objetivos do projeto são: i) preservar, conservar e recuperar o SAG; ii) promover a gestão participativa; iii) ações de preservação e proteção com o uso e ocupação do solo; iv) ações de preservação e proteção com o desenvolvimento socioeconômico; v) descentralizar o planejamento e a gestão do SAG; vi) integrar os programas e políticas habitacionais à preservação do meio ambiente. Seguiu apresentando alguns mapas e explicando sobre a abrangência da área de estudo nas Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHIs) do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos paulista; área de estudo (buffer de 2,0 km no entorno da área de afloramento do SAG); área com entorno

considerado; mapeamento de poços tubulares; zoneamento da vulnerabilidade à contaminação do SAG e avaliação do perigo de contaminação; classificação de fontes pontuais; potencial e perigo de contaminação por fontes difusas; carta de áreas de intervenção (classificações e diretrizes) e; diretrizes para proteção do sistema aquífero Guarani, visando proteção das águas subterrâneas, bem como a garantia da disponibilidade hídrica. Por fim apresentou algumas conclusões, em que explicou que o PDPA-SAG buscará contribuir para um novo modelo de gestão coordenada, que se baseia no fortalecimento da articulação entre as ações do Estado, dos Municípios e dos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs), na área de afloramento do SAG no Estado de São Paulo, bem como do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH), enquanto órgão central de coordenação. Também são recomendadas melhorias no mapeamento, realização de estudos detalhados, aprimoramento dos métodos de avaliação de riscos e discussão e implementação de estratégias, a fim de uma melhoria contínua do projeto. Encerradas as explicações, a Sra. Sibeles abriu a palavra aos membros para um momento de debate e esclarecimentos de dúvidas em que foi discutido pelos membros as diferenças entre perigo e risco, monitoramento do rebaixamento de nível, esgotamento, dentre outras questões, sendo esclarecidas pelo Sr. José Luiz. Como encaminhamento, será feito o envio aos membros de alguns materiais do PDPA-SAG. 5. **Workshop de Águas Subterrâneas: organização:** Dando continuidade aos itens de pauta, a Sra. Sibeles lembrou aos membros que foram iniciadas, na reunião anterior, realizada em dezembro/22, as discussões para organização do VII Workshop de Águas Subterrâneas dos Comitês PCJ, com previsão para o segundo semestre de 2023, conforme Plano de Trabalho (2022-2023). O Workshop de Águas Subterrâneas é um evento tradicionalmente realizado pela CT-AS nos anos ímpares e está em sua 7ª edição. Também informou que dentro da CT-AS, a organização do evento ficará a cargo do Grupo de Trabalho de Comunicação (GT-Comunicação), coordenado pela Sra. Julia Noale, representante do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), nesse sentido, passou a palavra para a Sra. Júlia conduzir as discussões sobre a organização do evento. A Sra. Julia iniciou explicando sobre a composição do GT-Comunicação e trouxe um breve histórico sobre a organização do workshop de Águas Subterrâneas. Após

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS Ata da 78ª Reunião Ordinária da CT-AS - 16/02/2023- 09h30 Auditório do Parque da Cidade - Jundiaí/SP

as primeiras definições sobre o evento realizadas durante a última reunião da CT-AS, o grupo se reuniu em 19/01/23, para iniciar as atividades de organização do evento a fim de trazer atualizações na presente reunião. Até o momento foram feitas algumas definições, que estão sujeitas a alteração, sendo: a) Tema: “Sustentabilidade e Resiliência Hídrica nas Bacias PCJ: Qual a real importância das Águas Subterrâneas”; b) Data: 19 e 20 de outubro/23 (quinta e sexta-feira); c) Local: UNESP campus de Rio Claro; d) Formato do evento: palestras, mesas redondas e minicursos (presencial). Em seguida, explicou que foi aplicado um questionário virtual aos membros, no intuito de receber contribuições quanto ao evento. O formulário abordava perguntas sobre o tema central e espaço para novas proposições, sugestões de temas para palestras, mesas redondas, palestrantes e minicursos. Foi aberto um momento de discussão sobre as propostas recebidas no formulário, bem como esclarecimento de dúvidas a respeito do tema central. Após o debate, pode-se verificar a necessidade de mais discussões sobre o evento, sendo demandado que fosse dado um novo prazo para recebimento de respostas no formulário de contribuições. Também, foi pré-definida a realização da próxima reunião do GT-Comunicação para ocorrer no dia 16/03/23, em que o GT se reunirá para se debruçar na discussão das propostas dos membros para o evento e seus encaminhamentos, com o objetivo de trazer uma devolutiva em próxima reunião ordinária da CT-AS. **6. Aprovação de novo membro:** A Sra. Sibele informou, que em atendimento ao Regimento Geral das Câmaras Técnicas, aprovado por meio da Deliberação dos Comitês PCJ nº 362/21, de 30/03/2021, entidades interessadas podem ingressar como membro a qualquer momento nas Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ bastando para isso seu ingresso ser apreciado e aprovado pelos demais membros da CT, quando a solicitação ocorrer fora do período de renovação das Câmaras Técnicas. Em seguida, informou que a Secretaria Executiva (SE-PCJ) recebeu um ofício em 12/01/23, da Prefeitura Municipal de Analândia, solicitando a inclusão como membro na CT-AS, tendo como seus representantes o Sr. Rafael Dimitrius Carneiro (titular) e o Sr. Claudio Alex Gonçalves Carvalho (suplente). Assim, a Sra. Sibele submeteu aos membros a inclusão da entidade, sendo aprovada por unanimidade o ingresso da P.M. de Analândia como membro da CT-AS. **7.**

Informes: Na sequência, a Sra. Sibele passou para os informes: **7.1. da Coordenação:** A Sra. Sibele informou aos membros: **a)** que em breve será realizada reunião do GT-Controle, para elaboração da listagem final de poços que subsidiará o Termo de Referência (TR) para Execução de estudos hidrogeológicos para a delimitação de áreas de restrição e controle nos municípios de Americana/SP e Nova Odessa/SP, conforme demandado pela Coordenação de Projetos da Agência das Bacias PCJ. Demais ajustes serão devidamente informados aos membros do grupo por *e-mail* e pela plataforma *WhatsApp*; **7.2. dos membros: a)** O Sr. Denis Herisson da Silva, representante da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA/SP) e coordenador-adjunto da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural (CT-Rural), informou a todos sobre o Projeto Integra SP, do governo do Estado de São Paulo, que tem como principais objetivos a preservação e recuperação dos solos e dos recursos hídricos, a preservação ambiental e mitigação da emissão de gases de efeito estufa, além de capacitar os produtores na transferência de tecnologias. O Sr. Denis ressaltou a importância do programa e convidou aos que tiverem interesse para obter mais informações no site da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI); **7.3. da Secretaria Executiva:** A Sra. Tainá Moura, da equipe de apoio da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE/PCJ) às Câmaras Técnicas, apresentou os informes da SE/PCJ, sendo: **a) Alteração dos representantes dos membros:** a SE/PCJ recebeu a solicitação: i) Consórcio Pirai: informando o desligamento do representante suplente Sr. Roberto Mario Polga em razão da aposentadoria. Como essa alteração é de representante de membro já participante da CT-AS, a Sra. Tainá explicou que não há necessidade de aprovação, sendo informado apenas para ciência aos demais membros; **b) Capacitação dos membros dos Comitês PCJ:** destacou a demanda de incentivar os membros das Câmaras Técnicas a capacitarem-se, visando o aperfeiçoamento das discussões dos Comitês PCJ e em atendimento às metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS), da Deliberação CRH nº 248, de 18/02/21, que aprovou a metodologia de distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) e do Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ. A principal orientação é que sejam cursos

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS Ata da 78ª Reunião Ordinária da CT-AS - 16/02/2023- 09h30 Auditório do Parque da Cidade - Jundiaí/SP

na temática de meio ambiente e recursos hídricos, com realização a partir do ano de 2023. Foram citados como exemplo os cursos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (Capacita-SIGRH), também sendo aceitos certificados de cursos de especialização, fomentados ou não pelos Comitês PCJ ou outros cursos de capacitação técnica. Também destacou a atualização do portal de Capacitação da Agência Nacional de Águas (ANA) em parceria com a Escola Virtual de Governo (EV.G), com a incorporação dos conteúdos da ANA no catálogo de cursos disponíveis na plataforma da EV.G e seguiu informando o passo a passo para a navegação e acesso dos temas de interesse. Complementarmente, orientou que os certificados dos cursos devem ser enviados para o e-mail da Secretaria Executiva; **c) Próximas reuniões agendadas dos Comitês PCJ:** convidou e reforçou que a participação nestas reuniões não é obrigatória para não membros, sendo elas: **i.** a 88ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL) dos Comitês PCJ, a ser realizada no dia 03/03/23, às 9h, com transmissão ao vivo pelo *YouTube*, com *link* a ser disponibilizado na agenda do *site* dos Comitês PCJ; **ii.** a 29ª Reunião Ordinária dos Comitês PCJ, a ser realizada no dia 30/03/2023, às 9h30. A reunião está programada para acontecer presencialmente no município de Piracicaba/SP, em local a ser informado na convocação. Informou que qualquer mudança será publicada no momento oportuno. **6. Outros assuntos:** Os coordenadores da CT-AS, Sra. Sibeles e Sr. José Luiz, lembraram os membros que no mês de julho dos anos ímpares ocorre o processo de renovação das Câmaras Técnicas para o início de um novo mandato. Na reunião de renovação, uma das pautas abordadas é a eleição da coordenação da CT, em que pode ser feita a recondução dos coordenadores do mandato anterior ou a escolha de novos, entre os membros. Nesse sentido, a Sra. Sibeles e o Sr. José Luiz informaram que permanecem na coordenação até o encerramento do mandato atual e pretendem abrir a oportunidade para novos interessados na coordenação para o mandato 2023-2025, que se inicia em julho/23. Os coordenadores justificaram a escolha devido à grande demanda de atividades profissionais e pessoais, das quais eles precisam lidar no momento, mas salientaram que continuarão participando ativamente das reuniões da CT-AS, enquanto representantes de suas entidades, contribuindo sempre para a melhoria dos

trabalhos. Também se colocaram à disposição para conversar com os que tiverem interesse em assumir a coordenação para o próximo mandato. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Sra. Sibeles Ezaki, coordenadora da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS), agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Sibeles Ezaki
Coordenadora da CT-AS

José Luiz Albuquerque Filho
Coordenador-adjunto da CT-AS